

PARECER TÉCNICO REFERENTE À ETAPA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO – ASSOCIAÇÃO MUSEU DE MINERALOGIA AITIARA

1. DADOS CADASTRAIS - INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR)

Título do Projeto: Promoção de educação ambiental com a divulgação, valorização, e geoconservação ambiental dos recursos hídricos do Sistema Aquífero Guarani em sua área de recarga nos municípios de Botucatu, Bofete, Anhembi e Torre de Pedra		
Valor Pleiteado: R\$ 250.000,00	Valor Contrapartida R\$ 28.000,00	Valor Global: R\$ 278.000,00
PDC: Não informado	Demanda Demanda espontânea.	
Razão Social ou nome: Associação Museu de Mineralogia Aitiara		
CNPJ: 11.064.913/0001-98	Município: Botucatu	UF: SP
Endereço: Rodovia Gastao Dal Farra, KM 04		
		Contrapartida: 10%
Representante do tomador: Berenice Pereira Balsalobre E-mail: bere.balsalobre@gmail.com Telefone: (14) 99754-6694		

2. ANÁLISE TÉCNICA RESUMIDA EMPREENDIMENTO

2.1. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Todas as ações de sensibilização da sociedade no sentido da utilização equilibrada dos recursos geológicos e naturais são de extrema relevância, especialmente nesse momento de crise hídrica. Pretende-se com essa exposição itinerante e esquetes teatrais contribuir para que os hábitos da população, no uso dos recursos, possam acontecer de forma mais consciente.

A utilização de métodos aliados à arte e cultura são aliados de grande eficácia na educação ambiental. Nesse sentido, o projeto justifica-se especialmente por utilizar três atividades culturais de grande aceitação da população: teatro, oficinas artísticas e exposição museológica.

2.2. ENQUADRAMENTO DO PROJETO - PDC

O tomador não apresentou o enquadramento do empreendimento. Recomenda-se o enquadramento no PDC 8 – Capacitação e Comunicação Social, e subPDC 8.2 – Educação ambiental vinculada às ações dos planos de recursos hídricos.

2.3. ANÁLISE DO ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

O objetivo geral do empreendimento proposto é um programa educativo de valorização, divulgação e geoconservação do SAG – Sistema Aquífero Guarani, através da execução dos seguintes objetivos específicos:

- Itinerância de um trailer exclusivamente adaptado para abrigar uma exposição e se tornar, quando aberto, um palco para apresentações teatrais, que percorrerá as cidades citadas no Projeto (em seu interior estarão peças do acervo do Museu de Mineralogia, além de uma maquete interativa do SAG e fósseis com pegadas de animais que viveram na região);
- Oficinas de pintura com as terras em diferentes tons da região, fomentando conversas sobre o meio ambiente e a relação com os solos e a água;
- Oficina de criação de jogos educativos com temática ambiental;
- Apresentação da peça teatral “Mãe Terra”, que traz a história geológica da origem do SAG e provoca no público reflexões sobre a “memória da Terra”, suas transformações, sobre o antigo deserto Botucatu, o derrame basáltico e o modo como as águas ficaram reservadas no arenito.

As atividades serão realizadas nas 4 cidades propostas, ficando o trailer de 2 a 4 dias em cada (a definir).

3. ADEQUAÇÕES NO PROJETO, TERMO DE REFERÊNCIA, FICHA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, FICHA RESUMO, E ART

3.1. Ficha Resumo do Empreendimento

3.1.1. Informar o enquadramento do PDC e SubPDC;

3.2. Termo de Referência

3.2.1. Apesar de descritos na memória de cálculo, a maioria dos itens são vagamente descritos na metodologia e alguns não são citados, necessitando de uma melhor abordagem. Por exemplo o item 03 – Adaptações de acessibilidade física não é citado a maneira como será realizado, o mesmo acontece com os itens 06, 16, 17, entre outros. Todos os itens descritos na memória de cálculo devem possuir uma metodologia mais clara de sua aplicação.

3.2.2. Especificar no Termo de Referência uma metodologia de avaliação da capacitação, detalhando como será realizado e comprovando a eficácia. Contemplar a necessidade de apresentação de lista de presença, relatório fotográfico e material apresentado nos eventos realizados.

4. ADEQUAÇÕES NA PLANILHA DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O valor da contrapartida de 10% atende o limite de contrapartida mínimo conforme Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos (MPO) de dezembro de 2020.

4.1. Planilha de Orçamento

4.1.1. Os itens na planilha de orçamentos devem ser especificados, não podendo ser atividades genéricas. Cada atividade/item deve ser identificado separadamente. No memorial de cálculo as atividades aparecem melhor descritas, mas ainda precisam ser desmembradas em todos os itens que envolvem custos. Por exemplo: no caso da Limpeza, devem ser apresentados os produtos e mão de obra, o mesmo relacionado ao material gráfico, equipamentos necessários, etc.

4.1.2. Na descrição do item na planilha devem estar a referência do orçamento, se é SABESP ou SINAPI com seu respectivo código, ou se é comercial. Caso o item seja comercial, deverão ser apresentadas 03 cotações, e o adotar o valor da mediana;

4.2. Cronograma

4.2.1. Deverão ser inseridas todas as atividades da planilha de orçamento (como a mesma será readequada, o cronograma deverá ser readequado também);

5. COMPATIBILIDADE DOS DOCUMENTOS

Visto as adequações / complementações e correções que deverão ser feitas, cabe ao tomador corrigir todos os documentos e apresentar novamente, a fim de que estes estejam compatíveis (título, ações, valores, etc.) e apresentar com as devidas assinaturas.

As complementações apontadas deverão ser enviadas por meio do sistema de protocolo online disponível no site da FABH-SMT no link <https://www.agenciasmt.com.br/fehidro.aspx>

6. CONCLUSÃO

Para finalizar a aprovação do referido empreendimento, há necessidade de correções e complementações para serem realizadas.



PARECERISTA: Luciano Farias de Novaes
CREASP: 5062333333

Sorocaba, 22 de fevereiro de 2021